



SINDICATO DOS
BANCÁRIOS
DE VARGINHA
E REGIÃO

EM DEFESA DA SAÚDE DOS EMPREGADOS. SAÚDE CAIXA É UMA CONQUISTA. PLANO DE SAÚDE DOS EMPREGADOS DA CAIXA ESTÁ EM RISCO.

VAMOS NOS MOBILIZAR ACOMPANHANDO E PARTICIPANDO DESTES DESAFIO

Cuidar da saúde é essencial para uma vida digna e salutar. Diante das realidades de hoje, os empregados precisam ser assistidos por um plano de saúde que os permita ter condições de permanecer no trabalho e levar uma vida digna com saúde. Mas a Caixa não vem demonstrando esta postura quando se quer reduzir cada vez mais a sua participação nos custos com a saúde de seus empregados, tornando inviável o plano para todos, com mensalidades inclusive sobre o 13º salário, sem falar na parcela de 30% que são pagos quanto utilizados. Na vigência 24/25 os reajustes chegaram a alcançar 100% para muitos empregados e beneficiários do plano. Até onde será possível suportar estes aumentos. Esperamos que a Caixa encontre a dose da consciência e do respeito para impedir que seus empregados/beneficiários/famílias deixem de ter assistência à saúde.

Nas últimas reuniões, após reivindicações das entidades sindicais e associações, a empresa traz dados incompletos para análise e só quer transferir o aumento de custos para os empregados. A vigência do plano vence em 31/12/2025, e por isto, para não tornar inviável os valores cobrados, temos insistido junto a empresa para que se negocie sobre os pontos apresentados abaixo. É de se destacar que a mensalidade do plano já tem seus aumentos baseados no reajuste anual dos empregados através de percentual do salário e parcela fixa dos dependentes e acima disto, e além destes reajustes, só em 24/25 houveram significativos aumentos que chegaram a 100% para muitos empregados ativos e aposentados e para muitos dependentes o triplo.

NOSSA DEFESA INCLUI

- Reajuste zero para os trabalhadores na mensalidade do plano, considerando que todos os anos já é automático o reajuste das mensalidades pelos salários atualizados dos empregados.
- Fim da cobrança da 13ª mensalidade; que além de outros tantos descontos, vem onerar ainda mais os empregados.
- Modelo de custeio 70/30 (70% Caixa e 30% empregados); sem a limitação do teto de 6,5%.
- Ampliação da rede de atendimento médico, que ainda deixa a desejar em muitas regiões do país.
- Gestão transparente, inclusiva e com base na solidariedade, no mutualismo e no pacto intergeracional;
- Inclusão do Saúde Caixa pós-aposentadoria para os empregados contratados a partir de 2018.
- Participação dos empregados nas decisões e controle do plano.

A Caixa ficou de apresentar soluções e propostas nas reuniões já agendadas para este mês de outubro. Esperamos que as propostas venham na direção de nossas reivindicações. Por isto, contamos com o envolvimento de todos para alcançar melhores resultados.

Quem cuida, merece ser cuidado!. Esta importante instituição Caixa Econômica Federal, como uma empresa empreendedora no desenvolvimento social na transformação e qualidade de vida da sociedade, precisa ter um olhar para as questões de saúde de seus empregados, tão necessário nos dias atuais com o aparecimento de tantas doenças, especialmente as de saúde mental. O trabalhador que deixa seu lar para cumprir seus compromissos não pode ficar desamparado de um plano de saúde.

**SINDICATO DOS BANCÁRIOS
DE VARGINHA E REGIÃO / FEEB MG / CONTEC**